

CEPF Final Completion and Impact Report

Organization's Legal Name:	Centro de Trabalho Indigenista
Project Title:	Timbira peoples' articulation for the implementation of PNGATI - Brazil
Grant Number:	CEPF-104262
Hotspot:	Cerrado
Strategic Direction:	6 Strengthen the capacity of civil society organizations to promote better management of territories and of natural resources and to support other investment priorities in the hotspot
Grant Amount:	\$195,399.99
Project Dates:	January 01, 2019 - July 31, 2021
Date of Report:	September 30, 2021

IMPLEMENTATION PARTNERS

Associação Wyty Catë das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins

A parceria com a Wyty Catë se deu sobretudo para articulação política com os diversos povos Timbira. O projeto teve por enfoque o universo de aldeias associadas à Wyty Catë buscando fomentar a interlocução entre estas e o fortalecimento de ações voltadas para gestão ambiental e territorial. Compreendemos nesse processo de articulação que o fortalecimento político e administrativo da Wyty Catë e das associações comunitárias em suas bases foi uma importante estratégia para que iniciativas e estratégias locais fossem traçadas. No contexto da pandemia do covid-19, buscamos somar esforços para fazer chegar às comunidades os insumos necessários para prevenção da propagação do coronavírus nas terras indígenas, e ainda, apoiar o fortalecimento dos meios de comunicação da associação.

Coordenação Técnica Local Timbira (Fundação Nacional do Índio)

As ações do projeto foram acompanhadas e subsidiadas pelos servidores da CTL Timbira, unidade da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) localizada em Carolina, no estado do Maranhão. A fim de otimizar as ações do projeto nas terras dos povos Timbira buscamos estabelecer uma interlocução permanente com a equipe da CTL Timbira. Cabe ressaltar, que no período da pandemia de covid-19 foram estabelecidas regras de restrições de acesso às terras indígenas. Assim, a partir de março de 2020, esta parceria foi imprescindível para dar continuidade às ações do projeto e fazer com que apoios às estratégias locais de prevenção a disseminação do coronavírus fossem fortalecidas. Neste período a CTL Timbira estava implementando um projeto de apoio às roças do povo Krahô, por meio do projeto somamos

à esta iniciativa ampliando o escopo das aldeias a serem atendidas abrangendo todas as aldeias Krahô assoadas à Wyty Cate.

CONSERVATION IMPACTS

Planned Long-Term Impacts: 3+ years (as stated in the approved proposal)

Impact Description	Impact Summary
<p>Ampliação da área de articulação e representatividade da Wyty Catë em pelo menos mais 06 aldeias, ampliando a rede Timbira para a proteção do Cerrado</p>	<p>No período de 27-29 de outubro de 2019, foi realizada a 18ª Assembleia Geral da Associação Wyty Cate das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins, estiveram presentes membros da Diretoria, Coordenadores da Associação, caciques e lideranças do povo Krahô, Apinayé, Krikati, Gavião-Pykobjê, Canela-Memortumré, Canela-Apanjekrá, Krenyé e KrepymCatejê.</p> <p>Nesta oportunidade 22 novas aldeias ingressaram na associação, outras 8 aldeias apresentaram pedido de ingresso que será avaliado na próxima Assembleia Geral, conforme previsto no estatuto da associação. Assim, notamos que a Wyty Cate está ampliando sua articulação e representatividade junto aos povos Timbira. Por meio deste projeto apoiamos especialmente a articulação junto às aldeias do povo Krahô, entre elas as seis novas aldeias que ingressaram na associação: Kyjpêkrin, Mãkraré, Sol, Capitão do Campo, Pé de Coco, Areia Branca.</p>
<p>Estabelecimento de diálogo entre povos indígenas do cerrado a respeito dos desafios e soluções que estes têm encontrado, em diferentes contextos regionais, no sentido da garantia da implementação da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas (PNGATI).</p>	<p>Realizamos o Seminário "Gestão Territorial e Ambiental nas terras indígenas do Cerrado", como parte da programação do IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, em 2019, em Brasília. O evento contou com dois painéis: o primeiro sobre "Políticas públicas e instrumentos de gestão", e o segundo sobre "Direitos territoriais e sustentabilidade". O evento foi uma parceria do CTI com a Associação Wyty Catë das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins, a Associação Xavante Warã e a Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado (Mopic). O seminário buscou promover a articulação e cooperação entre diferentes atores sociais em arranjos institucionais que favoreçam a governança nos processos de gestão territorial no bioma do cerrado. Participaram do evento 36 representantes Timbira que vieram com o apoio deste projeto, tanto os palestrantes nos painéis como o público participante do Seminário foram majoritariamente indígenas, nos dois dias do evento estiveram presentes 136 pessoas. O envio do documento final às autoridades competentes deu-se no âmbito da Rede Cerrado, que foi amplamente divulgado.</p>

Impact Description	Impact Summary
	Também como resultado das discussões que se deram no seminário foi elaborado o documento base sobre a implementação da PNGATI nas terras indígenas Timbira.
Taxas de desmatamento nas TIs Timbira menores que as taxas do entorno dentro de 05 anos após a execução do projeto, comparada a linha de base estimada no início do projeto. Sugerimos como linha de base dados do desmatamento acumulado até 2018 de acordo com o PRODES. Por se tratar de monitoramento a posteriori dos resultados do projeto, não estaremos diretamente relacionados com essa ação.	A linha de base do desmatamento acumulado até 2018 nas terras indígenas alvo do projeto: aproximadamente 45mil hectares. Monitoramento de impacto a ser avaliado em 2026.

Planned Short-Term Impacts: 1 to 3 years (as stated in the approved proposal)

Impact Description	Impact Summary
Processos de gestão integrada de áreas protegidas fortalecidos, com pelo menos 02 representantes indígenas formados que participam de conselhos e comissões (comitê regional, COEPI, comitê gestor de unidades de conservação, dentre outros)	A Wyty Cate vem acompanhando e atuando nas instâncias de participação políticas no âmbito estadual e nacional. Cabe ressaltar a participação mais constante de Arlete Bandeira, presidente da Wyty Cate até 2019, e de Jonas Gavião atual presidente, além de outros membros da diretoria de forma mais pontual. A Comissão Estadual de Articulação de Políticas Públicas para os Povos Indígenas – COEPI, que tem por intuito fortalecer a participação dos povos indígenas do Maranhão na construção e implementação de políticas públicas. Dois importantes resultados das demandas e discussões da COEPI são: A implementação do Programa Maranhão Verde Indígena, uma iniciativa do governo do Estado do Maranhão a partir de pactuações com movimento indígena. O programa, que tem por objetivo o desenvolvimento de projetos de apoio à Conservação e à Recuperação Ambiental. Outra agenda importante foi o início do ZEE do Cerrado maranhense e áreas costeiras. O ZZE, Zoneamento Econômico e Ecológico é uma importante política pública para organizar e criar áreas de preservação, mas também pode servir a ampliação de áreas para a produção agrícola, por meio do agronegócio. Estão sendo realizadas pesquisas para o levantamento jurídico da situação fundiária do cerrado maranhense.
Formação de pelo menos 30 jovens e mulheres indígenas em cursos e oficinas de capacitação	Do curso de Agentes Ambientais e da Oficina de Fortalecimento Político das Associações participaram no total 7 mulheres e 19 jovens, perfazendo um total de 26 pessoas nestas categorias. Cabe ressaltar que apesar dos incentivos à participação de

Impact Description	Impact Summary
	<p>mulheres e jovens nas atividades propostas pelo projeto, a indicação dos participantes dos processos formativos é feita pelas comunidades indígenas a partir de suas relações sociopolíticas. Observando esta característica e a fim de fomentar e fortalecer o protagonismo das mulheres Timbira do Maranhão e Tocantins, apoiamos a participação da delegação composta por 169 mulheres na "Marcha das Mulheres Indígenas". O evento ocorreu em Brasília, em agosto de 2019, com o tema "Território: nosso corpo, nosso espírito". Nesta oportunidade, buscou-se visibilizar as ações das mulheres indígenas, discutindo questões inerentes às suas diversas realidades, reconhecendo e fortalecendo os seus protagonismos e capacidades na defesa e na garantia dos direitos humanos. Participaram 2.500 mulheres, de mais de 130 diferentes povos indígenas.</p>
<p>Um documento base que apresenta diferentes estratégias para implementação da PNGATI em terras indígenas no cerrado, fomentando a biodiversidade, a partir das experiências dos povos timbira do Tocantins e Maranhão, assim, fortalecendo uma política pública que promove a gestão dos territórios que por sua vez favorecem a biodiversidade destes.;</p>	<p>Elaboramos e publicamos o Documento Base: "Estratégias para a implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) nas terras indígenas Timbira", publicado em nossa página: https://trabalhoindigenista.org.br/wp-content/uploads/2021/06/CTI_notatecnica.pdf Também publicado junto à 6º edição Fala, Parceir@. Povos Indígenas do Cerrado são vitais para proteção e sobrevivência do bioma em que foram compartilhados resultados deste projeto: http://cepfcerrado.iieb.org.br/povos-timbira-como-protagonistas-na-conservacao-da-sociobiodiversidade-do-cerrado/</p>
<p>Pelo menos 07 organizações indígenas (incluindo a Wyty Cate) com autonomia técnica e gerencial fortalecida.</p>	<p>O projeto foi realizado em parceria com a Wyty Cate e à 07 organizações comunitárias do povo Krahô, a saber: Comunidade Indígena Mãkraré, Associação Kên-Pej, Associação Whokra, Associação Hocrow Kokateje, Associação Hahi de Mulheres Kraho, Associação Indígena Awkere e Associação Indígena Poohy-pré. Além da oficina de fortalecimento político e institucional realizada, fornecemos também apoio de consultoria contábil para levantamento da situação fiscal das associações. A assessoria contábil às associações Krahô faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento político e institucional destas organizações, a fim de que em curto prazo estas estejam aptas a elaborarem e gerirem projetos voltados para iniciativas locais de gestão ambiental e monitoramento territorial. As associações receberam ainda assessoria técnica por meio deste projeto, as informações levantadas até o momento foram</p>

Impact Description	Impact Summary
	<p>sistematizadas no "Diagnóstico das organizações indígenas Krahô".</p> <p>Também como estratégia para fortalecimento das ações de comunicação da Wyty Cate, adquirimos dois sistemas de energia solar e um sistema de internet para as aldeias Rio Vermelho e Capitão do Campo, na TI Kraolândia, a fim de viabilizar a comunicação e articulação política da comunidade que se encontrava em situação de isolamento.</p>
<p>Pelo menos 07 Terras Indígenas nos estados do Maranhão e Tocantins com a PNGATI fortalecida, incluindo 20 aldeias envolvidas diretamente nas atividades do projeto (formação de pelo menos 30 jovens e mulheres indígenas, participação no seminário regional e participação de conselhos e comissões) e indiretamente 50 aldeias</p>	<p>Por meio do projeto lançamos edição digital comemorativa de 10 anos do PGTA Timbira e um vídeo-animação refletindo sobre este período, fazem parte desse processo os povos Krahô, Apinayé, Krikati, Gavião Pykobjê, Canela Apanjekra e Memortumré Canela. Além das seis terras incluídas na primeira edição do PGTA, o processo de atualização vem contando com a participação das comunidades das TIs Geralda Toco Preto (Krepymcatêjê) e Krenyê. Fortalecemos assim a implementação da PNGATI em 8 terras indígenas. Outra iniciativa neste sentido foi o processo de formação de Agentes Ambientais Timbira que contou com 38 participantes representantes de 21 aldeias, de 5 terras indígenas. Consideramos que todas as aldeias destas 5 terras indígenas foram beneficiadas indiretamente, perfazendo um total de 140 aldeias.</p>
<p>Pelo menos sete comunidades dos povos Timbira com suas ações fortalecidas na proteção e prevenção contra a pandemia de coronavírus (covid-19)</p>	<p>A fim de atender aos pedidos de apoio para manutenção dos trabalhos nas barreiras sanitárias adquirimos 3.000 unidades de álcool em gel, 3.000 unidades de máscaras em tecido e 55kg de sabão em barra que foram distribuídos para os povos Timbira. Outra importante estratégia identificada foi o apoio aos mutirões de trabalho nas roças tradicionais e quintais como meio de fortalecimento da agrobiodiversidade, mas também para incentivar a permanência dos Krahô em suas aldeias, diminuindo o trânsito para as cidades vizinhas. Realizamos a compra de sementes e ferramentas agrícolas que apoiaram os trabalhos em 18 aldeias Krahô. A distribuição do material foi realizada pelo CTL Timbira, cumprindo os protocolos de segurança contra a propagação do coronavírus e obedecendo as restrições de acesso às terras indígenas estabelecidas pela Funai.</p>

Unexpected impacts (positive or negative)?

Por meio do projeto oferecemos assessoria técnica e contábil à sete organizações indígenas, o intuito inicial era realizar um processo formativo de fortalecimento administrativo dessas associações e também ressaltar o caráter associativo e o importante papel político que podem desempenhar em busca de soluções para os desafios enfrentados por suas comunidades associadas. Nesse processo formativo, afetado também pelo isolamento social imposto pela pandemia, um impacto positivo inesperado foi a aprovação, por meio de edital,

de quatro microprojetos (no valor de 5.000 reais cada) para as aldeias Krahô: Kyjpekrin, Nova, Capitão do Campo e Pé de Coco. Estes projetos foram voltados para o apoio ao trabalho desenvolvido nas roças e quintais produtivos. Além desses pequenos projetos, a Associação Indígena Poohy-pré foi contemplada com um pequeno projeto (no valor de 50.000 reais) para realização de atividades de gestão ambiental e territorial. Todos os projetos mencionados se deram por meio de editais do Fundo para a promoção de Paisagens Produtivas Ecosociais, do Projeto Gestão Ambiental e Territorial Integrada de Terras Indígenas na Amazônia Oriental, uma realização do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) em parceria com o CTI e apoiado pela USAID. A assessoria técnica do projeto apoiou estas associações na elaboração, execução e prestação de contas dos referidos projetos.

Devido à pandemia do coronavírus o projeto passou por dois processos de alteração para que pudéssemos nos adaptar à nova conjuntura. Inicialmente o projeto não previa a elaboração de recursos audiovisuais, mas apenas com processos de formação e acompanhamento técnico presenciais.

Diante do contexto extremamente adverso imposto pela pandemia, tivemos que buscar soluções inovadoras para cumprir as metas propostas pelas atividades que tiveram de ser replanejadas. Nesse processo de pensarmos em novas formas de trabalho reconhecemos como um impacto extremamente positivo a utilização de recursos virtuais e audiovisuais como instrumentos importantes para formação, comunicação e divulgação de informações. A incorporação dessas ferramentas proporciona à nossa equipe técnica e aos povos indígenas beneficiários novas possibilidades de interação e interlocução, que acreditamos que serão mantidas mesmo após o fim do isolamento social.

PROJECT RESULTS/DELIVERABLES

Overall results of the project:

Visando fomentar a articulação dos povos Timbira para implementação da PNGATI, por meio do projeto alcançamos realizamos ações de mobilização e discussão a respeito do tema, assim como a produção de materiais sobre o Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) das Terras Timbira e sobre o processo de formação dos agentes ambientais timbira, como descrevemos abaixo.

Fomentando as discussões a respeito da PNGATI, em 2019, realizamos o Seminário "Gestão Territorial e Ambiental nas terras indígenas do Cerrado", como parte da programação do IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, em 2019, em Brasília. O evento contou com dois painéis: o primeiro sobre "Políticas públicas e instrumentos de gestão", e o segundo sobre "Direitos territoriais e sustentabilidade". O evento foi uma parceria do CTI com a Associação Wyty Catê, a Associação Xavante Warã e a Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado (Mopic). Realizando um apanhado das discussões, elaboramos um documento base que apresenta diferentes estratégias para implementação da PNGATI em terras indígenas no cerrado, fomentando a biodiversidade, a partir das experiências dos povos timbira do Tocantins e Maranhão.

Dentre os importantes materiais produzidos pelo projeto produzimos dois vídeos sobre o processo formativo de agentes ambientais indígenas recapitulando o conteúdo do I Módulo da Formação: Sustentabilidade dos territórios Timbira e instrumentos de gestão ambiental, que ocorreu presencialmente em 2019; e abordando o conteúdo do II Módulo da Formação, que não pôde ocorrer presencialmente em decorrência da pandemia de coronavírus (covid-19). Este material foi enviado a todos os agentes ambientais em formação das terras indígenas, Krahôlândia, Apinajé, Geralda Toco Preto, Kanela e Porquinhos. Ressaltamos que este material pode ainda servir a um público mais amplo e para futuros processos formativos, tendo sido incorporado como material formativo do Centro Timbira de Ensino e Pesquisa Penxwyj Hempejxà, no município de Carolina/MA, um espaço de referência para os povos Timbira.

Como fruto do acúmulo do projeto ao longo de sua execução, cumpre ressaltar como resultado a elaboração de versão comemorativa digital marcando os 10 anos de publicação do PGTA Timbira e um vídeo que traz narração o presidente da Wyty Cate, Jonas Gavião, refletindo sobre esse processo e os desafios para implementação do PGTA. Ressalta-se o PGTA como um mecanismo dinâmico que deve ser atualizado e adaptado ao contexto dos povos Timbira. Assim, motivou-se um processo de reflexão e trabalho a ser continuado pela Wyty Cate em uma parceria estreita com o Centro de Trabalho Indigenista.

Passando aos resultados no âmbito comunitário, ressaltamos a atuação junto às aldeias do povo Krahô, que vinham cobrando uma maior presença e atuação do CTI e da Wyty Cate. Por meio do apoio do projeto pudemos manter uma rotina de atividades nas aldeias realizando reuniões e discussões sobre a conjuntura atual da T.I. Kraolândia e os desafios para sua gestão ambiental e territorial. Pudemos ainda proporcionar assessoria técnica e contábil para sete associações comunitárias Krahô, além da Wyty Cate. Graças ao apoio do projeto, estas associações estão atualmente aptas a cumprir suas atribuições estatutárias de acordo com as prioridades das comunidades que representam. Por meio da assessoria técnica, conseguimos também apoiar a elaboração de projetos comunitários voltados para fortalecimento da biodiversidade nas roças e quintais produtivos.

No escopo das ações de interlocução com as organizações indígenas comunitárias e lideranças para o apoio de iniciativas de combate à propagação do coronavírus nas terras indígenas dos povos Timbira, identificamos que a criação e manutenção das barreiras sanitárias foi a principal estratégia dos povos Timbira contra a propagação do coronavírus em suas terras. A fim de atender aos pedidos de apoio para manutenção dos trabalhos nas barreiras sanitárias adquirimos insumos que foram distribuídos para os povos Timbira. Como resultado o avanço do coronavírus pode ser protelado em muitas das aldeias e de uma forma geral, somando-se a outros fatores, podemos observar que a taxa letalidade dentre os Timbira não foi devastadora como em outros povos indígenas.

Outra importante estratégia identificada foi o apoio aos mutirões de trabalho nas roças tradicionais e quintais como meio de fortalecimento da agrobiodiversidade, mas também para incentivar a permanência dos Krahô em suas aldeias, diminuindo o trânsito para as cidades vizinhas. Esta atividade foi estabelecida em parceria com a CTL Timbira, realizamos a compra de sementes e ferramentas agrícolas que apoiaram os trabalhos em 18 aldeias Krahô. o apoio às roças se deu em cooperação com a Coordenação técnica Local (CTL/Funai) Timbira, em decorrência da pandemia. De forma mais sistemática participaram das atividades do projeto e foram diretamente beneficiárias 9 aldeias, todavia outras 9 aldeias receberam também apoio em ferramentas e sementes adquiridas pelo projeto. Assim, como resultado ressaltamos que o aumento significativo da produção e diversificação de alimentos nas aldeias beneficiárias do projeto foi amplamente relatada por suas lideranças como um aspecto positivo do projeto.

Como resultado das ações de fortalecimento da comunicação da Wyty Cate, adquirimos dois sistemas de energia solar e um sistema de internet para as aldeias Rio Vermelho e Capitão do Campo, na T.I. Kraolândia, a fim de viabilizando a comunicação e articulação política da comunidade que se encontrava em situação de isolamento. Por fim, também foi adquirido um aparelho de celular para apoiar a participação do presidente da Wyty Cate em reuniões e demais atividades que se fizeram de forma remota devido à pandemia.

A Wyty Cate vem acompanhando e atuando nas instâncias de participação políticas no âmbito estadual e nacional. Cabe ressaltar a participação mais constante de presidente da Wyty Cate até 2019, e do presidente atual, além de outros membros da diretoria de forma mais pontual. A Comissão Estadual de Articulação de Políticas Públicas para os Povos Indígenas – COEPI, que tem por intuito fortalecer a participação dos povos indígenas do Maranhão na construção e implementação de políticas públicas. Dois importantes resultados das demandas e discussões da COEPI são:

A implementação do Programa Maranhão Verde Indígena, uma iniciativa do governo do Estado do Maranhão a partir de pactuações com movimento indígena. O programa, que tem

por objetivo o desenvolvimento de projetos de apoio à Conservação e à Recuperação Ambiental.

Outra agenda importante foi o início do ZEE do Cerrado maranhense e áreas costeiras. O ZZE, Zoneamento Econômico e Ecológico é uma importante política pública para organizar e criar áreas de preservação, mas também pode servir a ampliação de áreas para a produção agrícola, por meio do agronegócio. Estão sendo realizadas pesquisas para o levantamento jurídico da situação fundiária do cerrado maranhense.

Results for each deliverable:

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
1.0	Governança e Gestão - Promover a articulação e cooperação entre diferentes atores sociais em arranjos institucionais que favoreçam a governança nos processos de gestão territorial e ambiental de terras indígenas Timbira e unidades de conservação da região	1.1	Relatórios de participação indígena na Marcha das Mulheres Indígenas, organizada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil.(APIB), em Brasília (11-14/08/2019).	Apoio à delegação de mulheres Timbira do Maranhão e Tocantins para participação na "Marcha das Mulheres Indígenas". O evento ocorreu em Brasília, entre os dias 09 e 13/08/19, com o tema "Território: nosso corpo, nosso espírito". Nesta oportunidade, buscou-se visibilizar as ações das mulheres indígenas, discutindo questões inerentes às suas diversas realidades, reconhecendo e fortalecendo os seus protagonismos e capacidades na defesa e na garantia dos direitos humanos. Participaram 2.500 mulheres, de mais de 130 diferentes povos indígenas. Por meio do projeto apoiamos aproximadamente 169 mulheres, conforme lista de presença. Entendemos que essa atividade fortaleceu o movimento das mulheres indígenas por meio da formação de redes regionais e nacional, além de intensificar a luta por seus territórios e direitos.
1.0	Governança e Gestão - Promover a articulação e cooperação entre diferentes atores sociais em arranjos institucionais que favoreçam a governança nos processos de gestão territorial e	1.2	Relatórios de viagens a campo com registro fotográfico	As atividades de campo voltadas ao acompanhamento técnico nas comunidades ocorreram entre 2019 até março de 2021, quando foram interrompidas devido às restrições de acesso às terras indígenas em decorrência da pandemia de coronavírus. Os relatórios e listas de presenças foram anexados aos relatórios semestrais do projeto.

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
	ambiental de terras indígenas Timbira e unidades de conservação da região			
1.0	Governança e Gestão - Promover a articulação e cooperação entre diferentes atores sociais em arranjos institucionais que favoreçam a governança nos processos de gestão territorial e ambiental de terras indígenas Timbira e unidades de conservação da região	1.3	Um documento base que apresente diferentes estratégias para implementação da PNGATI em terras indígenas no cerrado, fomentando a biodiversidade, a partir das experiências dos povos timbira do Tocantins e Maranhão	Elaboramos e publicamos o Documento Base: "Estratégias para a implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) nas terras indígenas Timbira", publicado em nossa página: https://trabalhoindigenista.org.br/wp-content/uploads/2021/06/CTI_notatecnica.pdf Também publicado junto à 6ª edição Fala, Parceir@. Povos Indígenas do Cerrado são vitais para proteção e sobrevivência do bioma em que foram compartilhados resultados deste projeto: http://cepfcerrado.iieb.org.br/povos-timbira-como-protagonistas-na-conservacao-da-sociobiodiversidade-do-cerrado/
1.0	Governança e Gestão - Promover a articulação e cooperação entre diferentes atores sociais em arranjos institucionais que favoreçam a governança nos processos de gestão territorial e ambiental de terras indígenas Timbira e	1.4	Documento final do "IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado" divulgado em mídia nacional	Em setembro de 2019, enquanto parte da programação do IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, realizamos seminário a respeito da gestão territorial e ambiental nas terras indígenas do Cerrado. O evento foi uma parceria do CTI com a Associação Wyty Catê das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins, a Associação Xavante Warã e a Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado (Mopic). O seminário buscou promover a articulação e cooperação entre diferentes

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
	unidades de conservação da região			atores sociais em arranjos institucionais que favoreçam a governança nos processos de gestão territorial no bioma do cerrado.
2.0	Formação para gestão territorial e ambiental - conceber e implementar Curso de Formação visando consolidar ações de gestão territorial e ambiental, tendo como público alvo jovens indígenas Timbira (mentwajê)	2.1	Programa de Curso de Formação Elaborado	Foi contratada consultoria técnica para elaborar o conteúdo programático e ministrar o Curso de Formação para Agentes Ambientais Timbira. O curso foi estruturado em dois módulos: 1º Módulo Sustentabilidade dos territórios Timbira e instrumentos de gestão ambiental; 2º Módulo Conhecendo e aplicando a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas. O primeiro módulo foi realizado em 2019 presencialmente, o segundo módulo teve de ser adaptado a metodologia virtual em decorrência da pandemia. A consultora gravou vídeo aula referente aos conteúdos.
2.0	Formação para gestão territorial e ambiental - conceber e implementar Curso de Formação visando consolidar ações de gestão territorial e ambiental, tendo como público alvo jovens indígenas Timbira (mentwajê)	2.2	Relatório final do primeiro módulo do Curso de Formação e a lista de participantes desagregados por gênero	Relatório e lista de participantes foram anexados ao segundo relatório semestral deste projeto. Participaram da formação de Agentes Ambientais Timbira 38 participantes representantes de 21 aldeias, de 5 terras indígenas. Dentre os 38 participantes eram 37 homens e 1 mulher, cabe ressaltar que apesar dos incentivos à participação de mulheres e jovens nas atividades propostas pelo projeto, a indicação dos participantes dos processos formativos é feita pelas comunidades indígenas a partir de suas relações sociopolíticas.

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
2.0	Formação para gestão territorial e ambiental - conceber e implementar Curso de Formação visando consolidar ações de gestão territorial e ambiental, tendo como público alvo jovens indígenas Timbira (mentwajê)	2.3	Vídeos de curta duração abordando os temas do 2º Módulo do curso de formação em PNGATI para indígenas das TIs Krikati, Governador, Kraholândia, Apinajé, Geralda Toco Preto, Kanela e Porquinhos.	A consultora contratada pelo projeto gravou duas vídeo aulas, a primeira delas revisando o conteúdo do 1º Módulo da Formação e o segundo vídeo abordando o conteúdo (https://www.youtube.com/watch?v=ubXqYFc3RCY&list=PLgC2GCZ5crzx9Ys24mwRVpq4aQDpemA7F&index=2) do 2º Módulo de Formação e indicando os próximos passos desse processo (https://www.youtube.com/watch?v=_R9oMxZvIvE&list=PLgC2GCZ5crzx9Ys24mwRVpq4aQDpemA7F&index=3). Os vídeos foram gravados em pendrive e enviado a todos os agentes ambientais em processo de formação e também estão disponibilizados como material formativo do Centro Timbira de Ensino e Pesquisa Penxwyj Hempejxà, no município de Carolina/MA, um espaço de referência para os povos Timbira.
2.0	Formação para gestão territorial e ambiental - conceber e implementar Curso de Formação visando consolidar ações de gestão territorial e ambiental, tendo como público alvo jovens indígenas Timbira (mentwajê)	2.4	Livros que abordam a mitologia dos povos timbira sobre a biodiversidade do Cerrado	Contratamos consultoria para elaboração de versão comemorativa digital marcando os 10 anos de publicação do PGTA Timbira, a versão original impressa do PGTA encontra-se esgotada.

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
3.0	Fortalecimento Político e Institucional das Organizações Indígenas	3.1	Plano de ensino das oficinas elaborado	Plano de ensino anexado ao segundo relatório semestral.
3.0	Fortalecimento Político e Institucional das Organizações Indígenas	3.2	Relatório final da primeira oficina elaborado e a lista de participantes desagregados por gênero	O primeiro módulo da oficina se deu no período de 26 a 29/11/19, participaram da oficina 21 membros da diretoria de sete associações Krahô, sendo estas: Ken-pej, Mãkraré, Hocrow, Hahi, Awkeré, Pohyhppe, Wohkrã, além dos representantes da Wyty Cate. Este primeiro módulo foi direcionado para uma discussão política sobre os papéis das associações refletindo sobre o cenário político atual e a situação de desarticulação política interna do povo Krahô. Entre os 21 participantes 6 eram mulheres e 15 homens. Relatório e lista de presença anexados ao segundo relatório semestral.
3.0	Fortalecimento Político e Institucional das Organizações Indígenas	3.3	Diagnóstico das organizações indígenas Krahô.	A fim de sistematizar as informações levantadas e realizar o acompanhamento das associações que estão participando da oficina, elaboramos um diagnóstico sistematizando as informações básicas a respeito das associações. De modo geral apareceram como dificuldades o registro de atas nos cartórios e a manutenção de escritório de contabilidade para realização das declarações anuais junto à Receita Federal. A demanda mais recorrente observada durante a oficina foi a de assessoria técnica e capacitação dos quadros das diretorias.

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
3.0	Fortalecimento Político e Institucional das Organizações Indígenas	3.4	Relatórios de viagens a campo com registro fotográfico	Relatório anexado ao quarto relatório semestral.
3.0	Fortalecimento Político e Institucional das Organizações Indígenas	3.5	Relatório do apoio de ações voltadas ao combate à propagação do coronavirus nas terras indígenas dos povos Timbira	Relatório anexado ao quarto relatório semestral.
3.0	Fortalecimento Político e Institucional das Organizações Indígenas	3.6	Recibos das despesas de internet e telefonia	Como resultado das ações de fortalecimento da comunicação da Wyty Cate, adquirimos um sistema de internet para a aldeia Capitão do Campo, na T.I. Kraolândia, a fim de viabilizando a comunicação e articulação política da comunidade que se encontrava em situação de isolamento. Por fim, também foi adquirido um aparelho de celular para apoiar a participação do presidente da Wyty Cate em reuniões e demais atividades que se fizeram de forma remota devido à pandemia. Despesas relatadas no quarto e quinto relatórios financeiros do projeto.
3.0	Fortalecimento Político e Institucional das Organizações Indígenas	3.7	Registro fotográfico do sistema de energia solar e equipamentos de internet instalados	Relatório fotográfico enviado no quinto relatório semestral do projeto. Adquirimos dois sistemas de energia solar e um sistema de internet para as aldeias Rio Vermelho e Capitão do Campo, na T.I. Kraolândia, a fim de viabilizando a comunicação e articulação política da comunidade que se encontrava em situação de isolamento.

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
4.0	Gerenciamento do projeto e monitoramento de conformidade para o CEPF	4.1	Aumento da capacidade institucional e compreensão das questões de gênero na CTI, como evidenciado pela comparação das pontuações das Ferramentas de Acompanhamento da Sociedade Civil (CSTT) e de Monitoramento de Gênero (GTT) no início e final	<p>Formulários submetidos nesta plataforma. A pontuação do GTT passou de 5 para 13 e a pontuação do CSTT passou de 69,5 para 74. A questão de gênero está sendo paulatinamente mais incorporada às questões institucionais. Passamos a incluir essa temática nos nossos planejamentos. O manual de governança do CTI, que foi atualizado em janeiro de 2020, passou a incluir uma "política de gênero e diversidade", conforme descrição abaixo:</p> <p>"O CTI acredita e promove a igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres na organização. É política da organização que todas as práticas de trabalho, recrutamento, contratação, transferências, promoções, remunerações, benefícios e demissões estejam de acordo com a execução do trabalho sem considerar origem, etnia, credo, cor, religião, nacionalidade, orientação sexual ou idade."</p> <p>O CTI tem buscado melhorar suas capacidades institucionais. No decorrer da pandemia foram criados Grupos de Trabalho (GTs) para discutir pontos específicos de melhorias na gestão e na governança da instituição.</p>
4.0	Gerenciamento do projeto e monitoramento de conformidade para o CEPF	4.2	Aumento da capacidade institucional e compreensão das questões de gênero da Wyty Cate como evidenciado pela comparação das	Formulários enviados para a RIT que vai inseri-los na plataforma.

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
			pontuações das CSTT e das GTT no início e no final do projeto	
4.0	Gerenciamento do projeto e monitoramento de conformidade para o CEPF	4.3	A eficácia da gestão das TIs Timbira melhorou conforme demonstrado pela comparação da pontuação inicial e final da nova ferramenta do projeto GATI em duas Terras Indígenas Timbira, a serem definidas com os próprios índios	A ferramenta GATI de avaliação foi aplicada durante o 1º Módulo de Formação de Agentes Ambientais Timbira, a segunda aplicação para avaliação comparativa seria realizada durante o 2º Módulo do curso que não pode ocorrer de forma presencial, prejudicando esta avaliação comparativa.
4.0	Gerenciamento do projeto e monitoramento de conformidade para o CEPF	4.4	A política de salvaguarda dos povos indígenas vem sendo efetivamente implementada e monitorada, conforme evidenciado pelo relatório programático enviado em janeiro e em julho ao CEPF	Política de salvaguardas reportadas ao longo dos relatórios semestrais do projeto.
4.0	Gerenciamento do projeto e monitoramento de conformidade para o CEPF	4.5	Os relatórios financeiros e programáticos do CEPF são enviados on-line pontualmente e com precisão	Relatórios financeiros submetidos no prazo previsto por meio da plataforma.
4.0	Gerenciamento do projeto e monitoramento de conformidade para o CEPF	4.6	Os impactos do projeto são monitorados e relatados on-line no final do projeto	Impactos foram relatados ao longo dos relatórios semestrais e neste relatório final, todos entregues no prazo estipulado.
4.0	Gerenciamento do projeto e monitoramento de conformidade para o CEPF	4.7	Os materiais de comunicação e as informações	Material compartilhado com a equipe de comunicação do IEB/CEPF, resultados do

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
			georreferenciadas são compartilhadas com a equipe (RIT) por e-mail ou outras formas eletrônicas de compartilhamento.	projeto foram reportados na 6º edição Fala, Parceir@.

Tools, products or methodologies that resulted from the project or contributed to the results:

Como mencionado acima, os recursos virtuais e audiovisuais foram imprescindíveis para que pudéssemos atingir as metas do projeto no contexto da pandemia, ressaltamos aqui esses produtos (que serão anexados em outras informações).

Elaboramos por meio da contratação de consultoria um conjunto de dois vídeos a respeito do Curso de formação em PNGATI, como parte do processo formativo de agentes ambientais das terras indígenas Krikati, Governador, Kraholândia, Apinajé, Geralda Toco Preto, Kanela e Porquinhos. No primeiro desses vídeos a consultora, contratada para elaborar o plano de ensino e ministrar o curso, faz uma recapitulação do primeiro módulo de formação e dos conteúdos ministrados. No segundo vídeo é compartilhado o conteúdo referente ao segundo módulo, que não pôde ocorrer de forma presencial. Além de compartilhar esses conteúdos, esses vídeos também foram de suma importância para que pudéssemos manter a interlocução com a turma de agentes ambientais timbira que iniciou o processo de formação e mantermos nosso comprometimento em buscar meios para dar continuidade a este processo.

Junto à edição comemorativa de dez anos do PGTA Timbira, contratamos também consultoria para elaboração de uma animação que traz uma reflexão sobre esse processo e os desafios para implementação do PGTA. Esta animação visa proporcionar essa reflexão chegue ao maior público possível, buscando envolver o público jovem, mas também pessoas não alfabetizadas (em sua maior parte mulheres e pessoas mais velhas). A narração da animação foi feita por um indígena, hoje presidente da Associação Wyty Cate, e que participou ativamente da elaboração do PGTA.

<https://www.youtube.com/watch?v=tgkJEL2UjU4&list=PLgC2GCZ5crzx9Ys24mwrVpq4aQDpemA7F&index=1>

Os cursos de treinamento são compartilhados e continuados entre os povos Timbira do Maranhão e Tocantins. Conforme citamos ao longo do projeto, essa é uma grande rede de parceiros (organizações comunitárias) que vivem em um vasto território no estado do Maranhão e Tocantins. Por meio do Projeto Paisagens Indígenas, com financiamento da Norad, daremos continuidade à formação dos agentes ambientais, iniciada ao longo do projeto do CEPF. O material produzido no âmbito do presente projeto será utilizado em cursos de treinamento futuros, tais como:

Vídeos de curta duração abordando os temas do 2º Módulo do curso de formação em PNGATI para indígenas das TIs Krikati, Governador, Kraholândia, Apinajé, Geralda Toco Preto, Kanela e Porquinhos.

1º Módulo: Sustentabilidade dos territórios Timbira e instrumentos de gestão ambiental:

<https://www.youtube.com/watch?v=ubXqYFc3RCY&list=PLgC2GCZ5crzx9Ys24mwrVpq4aQDpemA7F&index=2&t=59s>

2º Módulo: Conhecendo e aplicando a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas:
https://www.youtube.com/watch?v=_R9oMxZvIvE&list=PLgC2GCZ5crzx9Ys24mwRVpq4aQDpemA7F&index=3

PORTFOLIO INDICATORS

Portfolio Indicator Number	Portfolio Indicator Description	Expected Numerical Contribution	Expected Contribution Description	Actual Numerical Contribution	Actual Contribution Description
6	Number of land-use planning or public policies influenced to accommodate biodiversity (target:At least five).			1	Edição comemorativa de 10 anos do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) Timbira. O Plano de Gestão Ambiental e Territorial é uma das principais ferramentas dos Timbira para o plano de uso, ocupação e proteção da terra. A edição comemorativa foi uma forma de, durante a pandemia, dar continuidade aos acordos específicos entre os povos Timbira, de gestão de seus territórios e uso sustentável de seus recursos. Ao lançar a edição comemorativa reforçamos os combinados internos e veiculamos o plano de gestão para os mais jovens, em um formato mais acessível e viável para ser veiculado por mídias sociais mais utilizadas na pandemia, como, por exemplo, o whatsapp. Então, como consequência

Portfolio Indicator Number	Portfolio Indicator Description	Expected Numerical Contribution	Expected Contribution Description	Actual Numerical Contribution	Actual Contribution Description
					da pandemia, nossa opção foi por ampliar os meios de comunicação dos instrumentos de gestão, para melhor influenciar os jovens indígenas no uso sustentável dos territórios. https://trabalhoindigenista.org.br/10anos-pgta-timbira YT: https://youtu.be/dUh5p7jas-8 Insta: https://www.instagram.com/tv/CUctr2Xoo7o/?utm_medium=copy_link Fb: https://fb.watch/8lw-cnwMbU
2.3	Number of hectares of indigenous, quilombola and traditional community lands, located in the priority corridors, integrated in the planning and strategies for conservation and sustainable development at macro scale, respecting traditional knowledge and			1,057,059	A soma da área das Terras indígenas Kraholândia, Apinajé, Geralda Toco Preto, Krenyê, Kanela, Porquinhos, Governador e Krikati. Tais áreas foram consideradas em escala macro para a conservação, tendo em vista que as TIs são áreas protegidas que cumprem um papel fundamental na conservação ambiental em regiões de avanço do desmatamento e de intensificação das mudanças climáticas.

Portfolio Indicator Number	Portfolio Indicator Description	Expected Numerical Contribution	Expected Contribution Description	Actual Numerical Contribution	Actual Contribution Description
	culture, as an alternative form of protection and management of lands outside of the official national system (SNUC) (target: At least 10%).				Trabalhar pela gestão desses territórios é contribuir para a conservação em escala macro do Cerrado.
3	Number of local and indigenous communities are empowered and directly benefit from sustainable use of resources and/or restoration of ecological connectivity at the landscape scale (target: At least 60).			21	38 Agentes Ambientais Timbira, de 21 aldeias, estiveram em processo de formação em Gestão Ambiental e Territorial.
6.2	Number of members of governance bodies and councils (national councils, watershed committees, protected areas management boards, Citizenship Territories, state/municipal councils, etc.) with strengthened capacity to			2	A Wyty Cate vem acompanhando e atuando nas instâncias de participação políticas no âmbito estadual e nacional. Cabe ressaltar a participação mais constante de Arlete Bandeira, presidente da Wyty Cate até 2019, e de Jonas Gavião atual presidente, além de outros membros da diretoria de forma mais pontual. A Comissão

Portfolio Indicator Number	Portfolio Indicator Description	Expected Numerical Contribution	Expected Contribution Description	Actual Numerical Contribution	Actual Contribution Description
	participate in and influence forums related to the conservation and sustainable use of the Cerrado (target: At least 100).				Estadual de Articulação de Políticas Públicas para os Povos Indígenas – COEPI.
6.3	Number of civil society organizations with developed and strengthened institutional and technical skills (environment, conservation strategy and planning, management, policy advocacy, fundraising and reporting, regulatory frameworks, etc.) to function effectively and participate in relevant conservation and management actions guided by the ecosystem profile (target: At least 40).			8	O projeto foi realizado em parceria com a Wyty Cate e à 07 organizações comunitárias do povo Krahô, a saber: Comunidade Indígena Mãkraré, Associação Kên-Pej, Associação Whokra, Associação Hocrow Kokateje, Associação Hahi de Mulheres Kraho, Associação Indígena Awkere e Associação Indígena Poohy-pré. Além da oficina de fortalecimento político e institucional realizada, fornecemos também apoio de consultoria contábil para levantamento da situação fiscal das associações.

GLOBAL INDICATORS

Protected Areas

Protected areas that have been created and/or expanded as a result of the project. Protected areas may include private or community reserves, municipal or provincial parks, or other designations where biodiversity conservation is an official management goal.

Name of Protected Area	WDPA ID*	Latitude	Longitude	Country	Original Total Size (Hectares) **	New Protected Hectares ***	Year of Legal Declaration or Expansion
-------------------------------	-----------------	-----------------	------------------	----------------	--	---------------------------------------	---

*World Database of Protected Areas

**If this is a new protected area, 0 should appear in this column

*** This column excludes the original total size of the protected area.

Key Biodiversity Area Management

Key Biodiversity Areas (KBAs) under improved management—where tangible results have been achieved to support conservation—as a result of the project.

KBA Name	KBA Code	Size of KBA	Number of Hectares with Improved Management
Mirador State Park	MA29		125,000
Porquinhos Indigenous land	MA53		300,000
Krikati Indigenous land	MA52		144,000
Apinage	TO9		141,000
Goiatins	TO32		302,000

Production Landscapes

Production landscapes with strengthened management of biodiversity as a result of the project.

A production landscape is defined as a site outside a protected area where commercial agriculture, forestry or natural product exploitation occurs.

Name of Production Landscape	Latitude	Longitude	Hectares Strengthened	Intervention
TI Kraolândia	-8.22	-47.2	144	Apoio aos mutirões de trabalho nas roças tradicionais e quintais como meio de fortalecimento da agrobiodiversidade, mas também para incentivar a permanência dos Krahô em suas aldeias, diminuindo o trânsito para as cidades vizinhas no âmbito da pandemia do COVID 19. Esta atividade foi estabelecida em parceria com a Coordenação Técnica Local Timbira (Funai), assim realizamos a compra de sementes e ferramentas agrícolas para apoio aos

Name of Production Landscape	Latitude	Longitude	Hectares Strengthened	Intervention
				trabalhos em 18 aldeias Krahô. Apoiamos aproximadamente 08 hectares plantados por aldeia. Enviamos ferramentas, sementes e insumos para os mutirões, sendo cultivada uma área total de cerca de 144 hectares de áreas plantadas com diversas espécies que favorecem a segurança alimentar e a agrobiodiversidade naquele território. Foram espécies como arroz, milho, fava, abóbora, amendoim, feijão, mandioca, melancia, dentre outras.

Benefits to Individuals

- **Structured Training:**

Number of Men Trained	Number of Women Trained	Topics of Training
52	7	Curso de Formação de agentes ambientais Timbira, 1º Módulo: Sustentabilidade dos territórios Timbira e instrumentos de gestão ambiental e 2º Módulo: Conhecendo e aplicando a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas. Oficina de Fortalecimento Político das Organizações Indígenas, Módulo "Gestão Política e Administrativa"

- **Cash Benefits:**

Number of Men – Cash Benefits	Number of Women – Cash Benefits	Description of Benefits
569	569	Apoio aos mutirões de trabalho nas roças tradicionais e quintais como meio de

Number of Men – Cash Benefits	Number of Women – Cash Benefits	Description of Benefits
		<p>fortalecimento da agrobiodiversidade, mas também para incentivar a permanência dos Krahô em suas aldeias, diminuindo o trânsito para as cidades vizinhas. Esta atividade foi estabelecida em parceria com a Coordenação Técnica Local Timbira (Funai), assim realizamos a compra de sementes e ferramentas agrícolas que apoiaram os trabalhos em 18 aldeias Krahô. Apoiamos aproximadamente 08 hectares plantados por aldeia. Enviamos ferramentas, sementes e insumos para os mutirões para 18 aldeias, sendo cultivada uma área total de cerca de 144 hectares de áreas plantadas com diversas espécies que favorecem a segurança alimentar e a agrobiodiversidade naquele território. Foram espécies como arroz, milho, fava, abóbora, amendoim, feijão, mandioca, melancia, dentre outras. A atividade foi avaliada positivamente pelos indígenas, tendo em vista que a produção de alimentos contribui, inclusive, para a proteção territorial.</p>

Benefits to Communities

View the characteristics column below with the following corresponding codes:	View the benefits column below with the following corresponding codes:
1- Small Landowners	a. Increased Access to Clean Water
2- Subsistence Economy	b. Increased Food Security
3- Indigenous/ Ethnic Peoples	c. Increased Access to Energy
4- Pastoralists / Nomadic Peoples	d. Increased Access to Public Services
5- Recent Migrants	e. Increased Resilience to Climate Change
6- Urban Communities	f. Improved Land Tenure
7- Other	g. Improved Use of Traditional Knowledge
	h. Improved Decision-Making
	i. Improved Access to Ecosystem Services

Community Name	Community Characteristics							Type of Benefit									Country	Number of Males Benefitting	Number of Females Benefitting
	1	2	3	4	5	6	7	a	b	c	d	e	f	g	h	i			
Pé de Coco	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	35	35					
Cachoeira	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Brazil	183	184					
Bacuri	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Brazil	6	6					
Rio Vermelho	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Brazil	97	97					
Mankrare	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Brazil	23	23					
Nova	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Brazil	35	35					
Kyjpekrin	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Brazil	43	43					
Areia Branca	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Brazil	26	26					
Capitão do Campo	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Brazil	86	86					

Characteristics of "Other" Communities:

Policies, Laws and Regulations

View the topics column below with the following corresponding codes:			
A- Agriculture	E- Energy	I- Planning/Zoning	M- Tourism
B- Climate	F- Fisheries	J- Pollution	N- Transportation
C- Ecosystem Management	G- Forestry	K- Protected Areas	O- Wildlife Trade
D- Education	H- Mining and Quarrying	L- Species Protection	P- Other

No.	Name of Law	Scope	Topics															
			A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
1	Eixo Indígena do Programa "Maranhão Verde", Lei Estadual nº 10.595/2017, e alterada pela Lei nº 11.144, de 31 de outubro de 2019	Local	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				

"Other" Topics Addressed by the Policy, Law or Regulation:

No.	Country/ Countries	Date Enacted/ Amended	Expected impact	Action Performed to Achieve the Enactment/ Amendment
1	Brazil	October 31, 2019	O Eixo Indígena será direcionado em três áreas, de acordo com sua temática: "conservar, capacitar e produzir". Na área	Apoio a Wyty Cate para incidência na Comissão Estadual de Articulação de Políticas Públicas para os Povos Indígenas – COEPI, instância em que foi discutido o programa.

No.	Country/ Countries	Date Enacted/ Amended	Expected impact	Action Performed to Achieve the Enactment/ Amendment
			<p>da conservação, serão executadas ações de recuperação e restauração ambiental, com o reflorestamento de áreas desmatadas; no eixo capacitação, cursos para a formação de técnicos(as) indígenas, incrementando a sustentabilidade de projetos produtivos e criando oportunidades de geração de renda; na área da Produção Alimentar, deverão ser executados projetos em 16 Terras Indígenas (Alto Turiaçu, Arariboia, Awa Guajá, Bacurizinho, Cana Brava, Caru, Geralda Toco Preto, Governador, Krikati, Kanela, Lagoa Comprida, Morro Branco, Porquinhos, Rio Pindaré, Rodeador e Urucu/Juruá) e uma</p>	

No.	Country/ Countries	Date Enacted/ Amended	Expected impact	Action Performed to Achieve the Enactment/ Amendment
			reserva (Krenyê), beneficiando sete etnias (Ka'apor, Guajá, Tenetehara, Guajajara, Timbira, Kanela, Krikati e Gavião Pukobiê), com Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a, aproximadamente, mil famílias indígenas.	

Companies Adopting Biodiversity-friendly Practices

A company is defined as a for-profit business entity. A biodiversity-friendly practice is one that conserves or uses natural resources in a sustainable manner.

Name of Company	Description of Biodiversity-Friendly Practice	Country/Countries where Practice was Adopted
-----------------	---	--

Networks and Partnerships

Networks/partnerships should have some lasting benefit beyond immediate project implementation. Informal networks/partnerships are acceptable.

Name of Network/Partnership	Year Established	Country/Countries	Established by Project?	Purpose
Rede Cerrado	2007	Brazil	No	<p>a) Difundir o Tratado dos Cerrados, assinado por ocasião do Fórum Global 92, na cidade do Rio de Janeiro;</p> <p>b) Realizar ações em prol da conservação e do desenvolvimento sustentável do Cerrado;</p> <p>c) Buscar alternativas e difundir técnicas, tecnologias e experiências bem sucedidas de uso sustentável dos recursos naturais do Cerrado;</p> <p>d) Atuar em favor do estabelecimento de políticas públicas voltadas para a conservação e o desenvolvimento sustentável no Cerrado;</p> <p>e) Denunciar ações que prejudiquem a conservação do Cerrado;</p> <p>f) Apoiar comunidades tradicionais na conservação do meio ambiente e na garantia de seus direitos sociais, políticos, ambientais e culturais;</p> <p>g) Apoiar a conservação das áreas protegidas.</p>
Associação Wyty Cate das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins	1994	Brazil	No	<p>A Associação Wyty Catë dos Povos Timbira do Maranhão foi fundada em 1994 a partir da ideia de algumas antigas lideranças Krahô, Krikati, Apinayé, Gavião Pykobjê, Canela Rãkokamekra e Canela Apanjekra sobre a importância de unir os povos Timbira para uma luta articulada pela defesa e sustentabilidade dos seus territórios, para o acesso a políticas públicas e fortalecimento de suas manifestações culturais. A associação</p>

Name of Network/Partnership	Year Established	Country/Countries	Established by Project?	Purpose
				<p>atua por meio de intercâmbios entre as aldeias e reuniões de articulação entre os povos, apoio às ações de gestão territorial e ambiental, e fortalecimento do patrimônio cultural. Busca, também, uma articulação com o movimento indígena regional e nacional, e parcerias com organizações que apoiam a luta dos povos indígenas pela proteção do ambiente em que habitam.</p>
Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado - MOPIC	2006	Brazil	No	<p>Criada com a finalidade de promover uma articulação política para garantia dos direitos dos Povos Indígenas do Cerrado, a MOPIC tem como objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Dialogar com as bases por meio das associações locais e lideranças das aldeias; 2) Receber as demandas das comunidades para pressionar e cobrar ações do Governo; 3) Intermediar o diálogo entre as bases e os órgãos governamentais, organismos internacionais e ONGs; 4) Cobrar e incentivar ações de auto-sustentabilidade; 5) Exigir a segurança territorial das terras indígenas do Cerrado; 6) Apoiar e promover a valorização cultural dos Povos Indígenas do Cerrado. <p>Dentre os povos indígenas que participam das atividades da MOPIC estão: Xavante,</p>

Name of Network/Partnership	Year Established	Country/Countries	Established by Project?	Purpose
				Bororo, Bakairi, Chiquitano, Nambiquara, Paresi, Umutina, Irantxe, Suyá, Kayapó, Panará, Enawene Nawe, Guarani, Kaiowa, Terena, Kadiweu Kinikinawa, Ofaié Xavante, Karajá, Tapirapé, Xerente, Javaé, Krahô, Canela, Krikati, Apinajé, Gavião, Xacriabá e Caxixo.

Sustainable Financing

Sustainable financing mechanisms generate funding for the long-term (generally five or more years). These include, but are not limited to, conservation trust funds, debt-for-nature swaps, payment for ecosystem services (PES) schemes, and other revenue, fee or tax schemes that generate long-term funding for conservation.

Name of Mechanism	Purpose	Date Established	Description	Country/Countries	Project Intervention	Delivery of Funds?

Globally Threatened Species

Globally threatened species (CR, EN, VU) on the IUCN Red List of Threatened Species, benefitting from the project.

Genus	Species	Common Name (English)	Status	Intervention	Population Trend at Site

LESSONS LEARNED

Uma das experiências exitosas do projeto foi o incentivo para que as comunidades Krahô reflitam sobre seus interesses, necessidades e prioridades para articular essas demandas em eventuais oportunidades de editais de apoio a associações comunitárias. O acompanhamento técnico nas comunidades e das associações comunitárias, nos parece um interessante meio de construir a médio prazo uma maior autonomia destas comunidades na busca de soluções sustentáveis para os problemas e desafios que enfrentam. Nesse sentido, também notamos que é imprescindível que haja continuidade ao fortalecimento político e institucional da Wyty Cate, considerando que essa associação reúne todos os povos Timbira e é referência na articulação e mobilização protagonismo político destes povos. A Wyty Cate desempenha também um importante papel de articulação junto a outras organizações indígenas de povos do cerrado, como a MOPIC e a Associação Warã, neste sentido uma lição aprendida é a necessidade de fomento dessa rede e da troca de experiência entre os diferentes povos do cerrado para gestão ambiental e territorial. Outra lição aprendida é a necessidade de envolver mais as comunidades na responsabilidade conjunta de manutenção dos benefícios comuns. Por meio do projeto instalamos dois sistemas de energia solar e um de internet na aldeia Capitão do Campo e Rio Vermelho. A acordo com as comunidades e a direção das escolas das aldeias foi que esses equipamentos seriam instalados nas escolas e estas se responsabilizariam pelo pagamento das mensalidades de internet. Entretanto, fomos informados pela comunidade que as escolas vêm encontrando dificuldades em estabelecer o pagamento das mensalidades de internet e estão passando longos períodos sem conectividade. Por fim, uma lição aprendida em relação às parcerias que estabelecemos para realização de projetos, ao longo do período de execução vivemos todos um contexto muito adverso em decorrência da pandemia, mas também da atual conjuntura política extremamente adversa aos direitos dos povos indígenas brasileiros. Ao longo da execução, foram necessários ajustes e reformulações no projeto para viabilizarmos sua execução e nos adaptarmos às adversidades, nesse sentido foi imprescindível contar com a colaboração e compreensão de parceiros como CEPF.

SUSTAINABILITY/REPLICATION

Compreendemos que de modo geral os resultados desse projeto tenham impacto de longa duração nas comunidades é necessária a continuidade do trabalho próximo às comunidades indígenas timbira e o apoio a articulação delas por meio da Wyty Cate. Assim, compreendemos que os resultados positivos do projeto são parte de uma relação histórica de comprometimento estabelecemos com os povos Timbira. Assim elaboramos e estamos iniciando a implementação do Projeto Paisagens Indígenas, com apoio da Norwegian Agency for Development Cooperation (NORAD). O projeto tem por objetivo aprimorar os direitos e os meios de vida dos povos indígenas em duas macro-paisagens: o Mosaico Gurupi, no Maranhão e leste do Pará, e o Território Timbira, no Maranhão e no Tocantins. Por meio do fortalecimento das organizações indígena e a implementação de instrumentos de gestão integrada nessas duas macro-paisagens, pretende frear o desmatamento e a degradação ambiental no Cerrado e na Amazônia, contribuindo ao bem-estar dos povos indígenas. Em continuidade às ações e apoios voltados para o fortalecimento das iniciativas dos povos Timbira contra o alastramento do conoravírus em suas comunidades, estabelecemos uma parceria com o Instituto Humanista para Cooperação e Desenvolvimento – HIVOS, para implementação do Projeto Rotas de Saúde Indígena.

ENVIRONMENTAL AND SOCIAL SAFEGUARDS/STANDARDS

A política de salvaguarda dos povos indígenas foi efetivamente implementada e monitorada, conforme evidenciado pelos relatórios programáticos enviados semestralmente. O sistema de reclamações e resolução de conflitos foi criado por meio do e-mail contato@trabalhoindigenista.org.br e divulgado oralmente nas reuniões realizadas nas aldeias. Tendo em vista a dificuldade de acesso à internet em muitas das aldeias, disponibilizamos também o telefone do CTI, em Brasília, para que os indígenas possam retirar dúvidas, fazer críticas e outras colocações com relação ao trabalho. Esclarecendo que esse número admite, inclusive, ligações a cobrar, sem ônus para os indígenas. No âmbito da Associação Wyty Cate, estabelecemos uma rotina virtual de reuniões para dialogar sobre os principais desafios e ações, dado o contexto de pandemia e a impossibilidade de realizar atividades de campo. Ao final do período de execução do projeto realizamos ainda reunião presencial, cumprindo protocolos de segurança estabelecido pelo médico consultor do CTI, na qual apresentamos e discutimos os resultados do projeto.

ADDITIONAL COMMENTS/RECOMMENDATIONS

2.4 Livros que abordam a mitologia dos povos timbira sobre a biodiversidade do Cerrado
Publicações relacionadas à edição comemorativa de 10 anos do PGTA Timbira
<https://trabalhoindigenista.org.br/10anos-pgta-timbira>

YT: <https://youtu.be/dUh5p7jas-8>

Insta: https://www.instagram.com/tv/CUctr2Xoo7o/?utm_medium=copy_link

Fb: <https://fb.watch/8lw-cnwMbU>

2.3 Vídeos de curta duração abordando os temas do 2º Módulo do curso de formação em PNGATI para indígenas das TIs Krikati, Governador, Kraholândia, Apinajé, Geralda Toco Preto, Kanela e Porquinhos.

1º Módulo: Sustentabilidade dos territórios Timbira e instrumentos de gestão ambiental:

<https://www.youtube.com/watch?v=ubXqYFc3RCY&list=PLgC2GCZ5crzx9Ys24mwRVpq4aQDpemA7F&index=2&t=59s>

2º Módulo: Conhecendo e aplicando a Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas:

https://www.youtube.com/watch?v=_R9oMxZvIvE&list=PLgC2GCZ5crzx9Ys24mwRVpq4aQDpemA7F&index=3

ADDITIONAL FUNDING

Total Amount of Additional Funding Actually Secured (USD)	\$13,500.00
Breakdown of Additional Funding	O financiamento adicional foi uma contrapartida do projeto "Consolidando Experiências de Gestão Territorial e Ambiental da Amazônia Brasileira", financiado pelo BNDES, com um componente voltado à implementação do PGTA das TIs Timbira. A composição do valor é referente ao salário do

	<p>técnico agrônomo, que coordenava o componente Timbira e se dedicava parcialmente às atividades do projeto. Ele realizou esse trabalho junto ao CTI até dezembro/2020, seu contrato era regime CLT, o custo total com o funcionário foi de R\$271.000,00. considerando que ele tinha uma dedicação parcial de 25% o montante total real dessa contrapartida foi de R\$67.750,00. Aproximadamente USD13,500,00. O projeto da Norad "Paisagens Indígenas" e o Projeto financiado pela Usaid foram considerados por nós uma estratégia relacionada à sustentabilidade e replicabilidade das ações.</p>
--	---

INFORMATION SHARING AND CEPF POLICY

CEPF is committed to transparent operations and to helping civil society groups share experiences, lessons learned and results. For more information about this project, you may contact the organization and/or individual listed below.

Organização: Centro de Trabalho Indigenista Endereço: CLN 213 Bloco C salas 101. Asa Norte. Brasília-DF Telefone: +55 61 3349 7769 E-mail: contato@trabalhoindigenista.org.br